

## **AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CONTEÚDOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EAD/UAB**

**Laiser dos Santos Mello**

Universidade Federal de Santa Maria

**Maria Eliza Rosa Gama**

Universidade Federal de Santa Maria

**RESUMO.** O objetivo do presente trabalho é avaliar a percepção dos estudantes do curso de pós-graduação da Especialização em Educação Ambiental na modalidade EaD, a respeito do conteúdo, práticas pedagógicas, ambiente virtual de aprendizagem, professores e tutores, além do suporte do polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) do município onde estão matriculados. Para este estudo foi elaborado um questionário que posteriormente foi aplicado aos acadêmicos da turma 2023/1, em 06 (seis) polos de apoio presencial. Os dados foram analisados de forma qualitativa. O estudo mostrou-se como importante ferramenta nos processos de planejamento das práticas pedagógicas e para diminuir a evasão, devendo ser desenvolvido pelos(as) docentes que atuam no curso ao longo do processo formativo desses(as) estudantes, além, é claro, dos outros sujeitos que fazem parte dessa formação, tais como tutores(as) e coordenadores(as) de polo. Também aponta os desafios, as dificuldades e necessidades do corpo discente em diversos pontos que podem e devem ser repensados pelos agentes educacionais envolvidos.

**Palavras-chave:** Evasão. EaD. Moodle. Tutoria. WhatsApp.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Curso de Especialização em Educação Ambiental, na modalidade de Educação à Distância (EaD), está vinculado ao Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria. O projeto pedagógico do Curso de Especialização em Educação Ambiental EaD entende que o processo de construção de novas alternativas metodológicas para todos os profissionais, fundamenta-se no desenvolvimento ambiental, e tem como ponto de partida o comprometimento de seus professores com a educação ambiental, assim como da Instituição de Ensino com relação à questão ambiental.

Neste sentido, proporciona aos estudantes uma visão crítica e global do meio ambiente e as ferramentas metodológicas para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma postura crítica, ética e participativa frente às questões relacionadas com o meio ambiente local/global, com vistas à melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas.

Os objetivos do curso são oferecer subsídios técnico-pedagógicos a profissionais de diversas áreas de conhecimento para que possam atuar como multiplicadores ambientais em seus respectivos campos, tratando temas referentes ao desenvolvimento de estudos dos problemas ambientais, provocados pela ação antrópica, nos seus diferentes aspectos: solo, fauna, flora, água e ar, observando, além da funcionalidade do ambiente, a dependência do ser humano do meio e a forma como as práticas ambientais educativas possam ajudar a promover a sua sustentabilidade.

É preciso compreender, então, que a educação ambiental faz parte de um método educativo multidimensional, exigindo reflexões que conduzam ao diálogo e ao estabelecimento de interações entre os diversos componentes das disciplinas e do currículo deste curso, bem como, das suas áreas de concentração.

Desde seu início no ano de 2008, foram ofertados 9 processos seletivos, através de editais específicos fomentados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), distribuídos entre os anos de 2008 a 2023, onde foram disponibilizadas o total de 1367 vagas, sendo estas divididas em 19 polos nos municípios do estado do Rio Grande do Sul (RS), sendo eles Agudo, Cacequi, Cachoeira do sul, Constantina, Cruz Alta, Encantado, Faxinal do Soturno, Jacuizinho, Palmeira das Missões, Panambi, Quaraí, Santana da boa Vista, São Francisco de Paula, São Sepé, Sapiranga, Serafina Corrêa, Sobradinho e Três Passos.

Em sua primeira edição em 2008 foram ocupadas 96% das vagas, durante os anos que seguiram essa porcentagem oscilou entre 94% e 79% sendo em média 88% das vagas ocupadas; ao todo o curso já formou 616 estudantes, porém existe uma preocupação com o elevado número de evasões, que hoje encontra-se na casa dos 42%.

Entre 2011 e 2021, o número de ingressantes em cursos superiores de graduação, na modalidade de educação a distância (EaD), aumentou 474%, entretanto, as taxas de evasão têm apresentado números altos, chegando a 75% em cursos técnicos e em torno de 40% no Ensino Superior (ABED, 2023; INEP, 2023). Conforme Camilo Santana, atual ministro da Educação, a evasão universitária e a qualidade insatisfatória dos cursos à distância são enormes preocupações para os gestores do sistema educacional brasileiro (CONJUR, 2023).

A evasão dos cursos EaD é um obstáculo enfrentado por instituições de ensino que ofertam cursos nessa modalidade, essa redução no número de estudantes causa um desperdício de recursos financeiros e de mão de obra que acabam sendo subaproveitados. Dentro deste contexto se faz necessário avaliar o perfil dos estudantes desta modalidade, analisar sob o aspecto daqueles que cursam essa modalidade, para assim entender suas demandas e dificuldades, a fim de encontrar soluções que sejam benéficas para a

permanência desses estudantes, bem como a manutenção do projeto de ensino, sua equipe e estrutura pedagógica.

De acordo com Pedrosa (2019), um dos motivos que mais pesam na permanência dos estudantes é o relacionamento entre instituições e estudantes, a falta de contato, é um dos fatores que leva à evasão dos estudantes. Instituições que conseguem manter uma proximidade com os estudantes, e com uma boa infraestrutura dos polos e a logística dos mesmos, obtém êxito no controle e diminuição da evasão (Tokarnia, 2017). Assim, entender o perfil dos estudantes e avaliar o processo ensino aprendizagem poderá ser uma ferramenta importante para os professores, tutores e coordenação do curso, e para a equipe do Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB) pois permitirá identificar as dificuldades e as potencialidades do curso.

O objetivo do presente trabalho é avaliar a percepção dos estudantes do curso de pós-graduação da Especialização em Educação Ambiental na modalidade EaD, a respeito do conteúdo, práticas pedagógicas, ambiente virtual de aprendizagem, professores e tutores, além do suporte do polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) do município onde estão matriculados. Desta forma busca-se entender qual o perfil destes estudantes e quais os motivos que poderiam levar a desistir do curso e quais ações poderiam ser tomadas para evitar números tão expressivos de evasão.

## **2 METODOLOGIA**

Para este estudo foi elaborado um questionário que posteriormente foi aplicado aos acadêmicos da Especialização Ambiental EaD da turma 2023/1, em 06 (seis) polos de apoio presencial espalhados pelo Estado do Rio Grande do Sul com a finalidade de melhorar a mediação e o processo de ensino

aprendizagem. Ao todo foram 75 estudantes que responderam ao questionário. Nesse questionário foram realizadas 46 (quarenta e seis) perguntas diretas aos estudantes do curso com a finalidade de avaliar a percepção dos alunos a respeito do curso e suas características.

Os dados foram analisados de forma qualitativa, a fim de formatar estatisticamente para melhor elucidar a percepção a respeito do conteúdo disponibilizado por professores, práticas pedagógicas do curso, atendimento do polo de apoio xxxxx, o atendimento de tutores das disciplinas, relação com colegas e professores bem como a utilização do ambiente virtual de aprendizagem. A pesquisa qualitativa tem se afirmado como possibilidade de inserção junto à realidade estudada, permitindo observação, descrição e análise do objeto pesquisado (Santos, 2009).

Como trata-se de um curso na modalidade EaD, em que alunos estão geograficamente distantes, optou-se por um questionário que pudesse ser respondido de forma online através do link abaixo:

O Link do formulário enviado para os alunos:

<https://link.ufms.br/b68Vk>.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A maioria dos estudantes do curso de educação ambiental EaD (76%) estão na faixa etária de 18 a 38 anos (Figura 1a), demonstrando a importância de graduações EaD para pessoas que não dispõem de tempo livre para frequentar aulas presenciais. Lima, Sá e Pinto (2014) verificaram que a idade varia entre 18 e 33 anos, corroborando em partes o resultado desse estudo.

Também, de acordo com (INEP) no ano de 2021, em média, o ingressante na modalidade a distância tem 31,3 anos e, na modalidade presencial, 24,8 anos. A idade mais frequente (moda) é de 21 anos para o

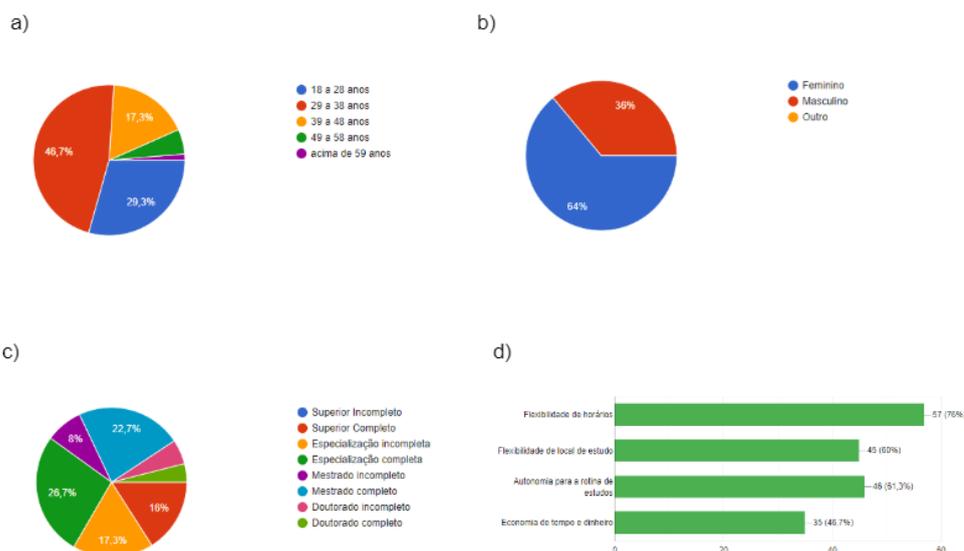
ingressante a distância (114.516 observações) e de 19 anos para o ingressante presencial (248.517 observações). Ordenando as idades de maneira crescente, a mediana revela que metade dos ingressantes têm até 30 anos e, no caso dos ingressantes de graduação presencial, até 21 anos.

Conforme a Figura 1b, a maioria dos estudantes (68%) são do gênero feminino. Esse fato corrobora uma tendência nacional, onde a maioria dos estudantes que buscam cursos com a finalidade de trabalhar como educadores são mulheres. Isso se justifica por uma cultura social de muitos anos onde a profissão de educador era estimulada mais em mulheres do que homens.

Martins et al. (2012) também observaram que o número de mulheres na Educação a Distância está relacionado à predominância de cursos de licenciatura nessa modalidade, pois geralmente as mulheres procuram mais por cursos de docência do que os homens.

Outro ponto a destacar é que (53,4%) dos estudantes entrevistados já possuem uma pós-graduação, seja ela uma especialização, mestrado ou doutorado Figura 1c. Um aspecto relevante é que de acordo com os dados Figura 1d, os motivos mais importantes para a escolha de um curso na modalidade EaD, segundo os alunos da Educação Ambiental são a flexibilidade tanto de horários quanto de estudos, além do fato de poder fazer isso em casa sem precisar se deslocar até a uma instituição de ensino.

Figura 1. Respostas dos estudantes do curso das seguintes perguntas do questionário avaliativo: Qual a idade dos estudantes (a), gênero dos estudantes (b), escolaridade (c) e, por quais motivos escolheu o curso na modalidade a distância (d).



Fonte: Autores, 2023.

Cerca de (96%) dos entrevistados consideram importante o uso de grupos de WhatsApp como forma de interação entre alunos, professores e o polo de apoio xxxxx. A mesma porcentagem de entrevistados (96%), considera o ambiente virtual de aprendizagem utilizado na instituição (Moodle), uma plataforma amigável e de fácil navegação, sendo que os estudantes têm o hábito de acessar a plataforma diária ou semanalmente. A respeito da qualidade dos materiais didáticos ofertados nas disciplinas 55% dos estudantes consideram tratar-se de materiais de boa qualidade.

Os estudantes, quando questionados em relação aos motivos que tiveram maior relevância para escolha da UFSM como instituição de ensino, citaram o fato de ser uma universidade pública, gratuita e reconhecida nacionalmente por sua excelência no ensino. Se considerar as respostas sobre a atuação da coordenação do curso, 88% dos estudantes consideram satisfatória ou muito satisfatória a atuação da coordenação do curso, e 54%

dos entrevistados consideraram satisfatório o atendimento nos polos realizados pelos profissionais no Polo de Apoio Presencial da xxxxx.

Foi apontado que cerca de 48% dos alunos acessam o Moodle diariamente, e a mesma porcentagem (48%) acessa semanalmente para realizar suas tarefas. Outro ponto a se destacar é a visão dos alunos a respeito da qualidade das atividades desenvolvidas no curso: 59% dos entrevistados julgam que as atividades são de boa qualidade.

#### **4 CONCLUSÃO**

A partir da aplicação do questionário foi possível descortinar dados referentes à atuação da equipe de docentes, tutores e coordenadores de polo, bem como se as práticas pedagógicas realizadas neste período de formação, estudantes do curso estão de fato sendo efetivas. Evidenciou-se também o perfil destes ingressantes: apurou-se a expressiva maioria de mulheres no curso e muitas com uma pós-graduação completa, o que demonstra que não é um curso com ingressantes de primeira formação superior.

Também as formas de comunicação com os professores e tutores, bem como as facilidades e dificuldades encontradas no WhatsApp e no ambiente virtual Moodle utilizados trouxeram importantes reflexões.

Como podemos verificar nas respostas dos estudantes, para que possamos reduzir a evasão a fim de manter os alunos ativos e dedicados ao curso na modalidade EaD, se faz necessário que a instituição mantenha um contato mais próximo com esses alunos, seja em atividades extracurriculares ou através de contato direto via o ambiente virtual de aprendizagem ou grupos de WhatsApp. Com isso é importante destacar que mesmo sendo um curso na modalidade a distância esse contato mais próximo traz para os estudantes um

sentimento de pertencimento, o que gera como consequência um maior estímulo na rotina de estudos.

Assim, o estudo aqui apresentado, mostrou-se como importante ferramenta nos processos de planejamento das práticas pedagógicas e na diminuição da evasão, devendo ser desenvolvidos pelos(as) docentes que atuam no curso ao longo do processo formativo desses(as) estudantes além, é claro, dos outros sujeitos que fazem parte dessa formação, tais como tutores(as) e coordenadores(as) de polo. Também aponta os desafios, as dificuldades e necessidades do corpo discente em diversos pontos que podem e devem ser repensados pelos agentes educacionais envolvidos.

## 5 REFERÊNCIAS

ABED- Associação Brasileira de Educação a Distância: Censo EaD 2022. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://link.ufms.br/z8qeN>. Acesso em 05 ago. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2021**: notas estatísticas. Brasília, : Inep, 2022a. Disponível em: <https://link.ufms.br/nXshG>. Acesso em: 7 jul. 2023.

CONJUR - **Consultor Jurídico**. Consultório jurídico. Evasão e qualidade de cursos EAD são angústias do ensino superior no Brasil, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://link.ufms.br/024xu>. Acesso em 14 ago. 2023

INEP - **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Disponível em: <https://link.ufms.br/nXshG>. Brasília, Acesso em ago. 2023.

Lima, M. A. de A.; Sá, E. M. O.; Pinto, A. de C. (2014). Perfil e dificuldades do aluno da EaD: o caso do curso de bacharelado de Administração Pública. In XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (XI Esud) . 2). Florianópolis: p. 732-2.747 Disponível em: <https://link.ufms.br/LTclc>. Acesso em 05 ago. 2023

PEDROSA, Rafael Alves; NUNES, Danilo. O desafio da evasão em cursos superiores na modalidade EaD. **Revista Paidéi@-Revista Científica de Educação a Distância**, v. 11, n. 20, 2019.

*Laiser dos Santos Mello e Maria Eliza Rosa Gama*

TOKARNIA, Mariana. Educação superior à distância cresce em ritmo acelerado. **Agência Brasil**, v. 28, p. 2017-05, 2017.

SANTOS, Silvana Sidney Costa. Pesquisa quantitativa ou qualitativa na enfermagem? **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 3, n. 4, set. 2009. .

MARTINS, Ronei Ximenes et al. O perfil sociodemográfico de candidatos a cursos de licenciatura a distância e os objetivos da Universidade Aberta do Brasil. In: **IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (IX Esud)**. 2012. p. 1-12.

## **Sobre os autores**

### **Laiser dos Santos Mello**

Possui graduação em Sistema de Informação pela Universidade Federal de Santa Maria (2020). Atualmente é mestrando do Programa de pós-graduação em geografia, atua como técnico em t.i. na Universidade Federal de Santa Maria. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação.

E-mail: [laiser.mello@ufsm.br](mailto:laiser.mello@ufsm.br)

### **Maria Eliza Rosa Gama**

Possui graduação em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (1987), Mestrado em Educação e Doutorado pelo programa de Pós Graduação em Educação do Centro de Educação da UFSM. Atualmente é Professor Associado do Departamento de Administração Escolar/UFSM. Atuou na Educação Básica como professora regente, coordenadora pedagógica e assessora pedagógica em Secretarias de Educação. Atua na extensão universitária como consultora de Sistemas de Ensino e de Unidades Escolares na organização dos processos de gestão. Nas pesquisas tem foco nos seguintes temas: políticas educacionais, organização e desenvolvimento do trabalho escolar e do trabalho docente, formação continuada de professores.

E-mail: [maria.e.gama@ufsm.br](mailto:maria.e.gama@ufsm.br)

## **About the authors**

### **Laiser dos Santos Mello**

Graduated in Information Systems from the Federal University of Santa Maria (2020). He is currently a master's student in the Postgraduate Program in Geography and works as an IT technician at the Federal University of Santa

*Laiser dos Santos Mello e Maria Eliza Rosa Gama*

Maria. He has experience in the area of Computer Science, with an emphasis on Computing Systems.

E-mail: [laiser.mello@ufsm.br](mailto:laiser.mello@ufsm.br)

### **Maria Eliza Rosa Gama**

He holds a full degree in Physical Education from the Federal University of Santa Maria (1987), a Master's degree in Education and a PhD from the Postgraduate Program in Education at the UFSM Education Center. He is currently an Associate Professor at the Department of School Administration/UFSM. She worked in Basic Education as a leading teacher, pedagogical coordinator and pedagogical advisor in Education Departments. She works in university extension as a consultant for Educational Systems and School Units in the organization of management processes. The research focuses on the following themes: educational policies, organization and development of school work and teaching work, continuing teacher training.

E-mail: [maria.e.gama@ufsm.br](mailto:maria.e.gama@ufsm.br)

### **Licença de acesso livre**



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.